



Assunto: Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis. Relatório de Monitorização da ARU da Sobreda. Aprovação.

Proposta Nº 1041-2019 [DRRU]

Pelouro: 3. PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA, ASSUNTOS JURÍDICOS E FISCALIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO URBANÍSTICO, E ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE

Serviço Emissor: 3.2 Planeamento Urbanístico

Nos termos do DL n.º 307/2009, de 23 de outubro, na redação em vigor (Regime Jurídico da Reabilitação Urbana), adiante designado por RJRU e, de acordo com a proposta deliberada em sessão camarária, de 05/04/2017, a qual foi alvo de deliberação pela assembleia municipal em 30/06/2017, facto que foi publicitado no DR 2ª série, nº 186, através do Edital nº 733/2017, de 26/09/2017, foi aprovada a Estratégia de Reabilitação Urbana Simples da ARU da Sobreda.

Considerando que:

1. O PDMA em vigor preconiza, em termos de objetivos estratégicos de desenvolvimento o “Reforço e Equilíbrio da Rede Urbana do Concelho e do seu papel na Região” e a “Melhoria do Ambiente Natural e do Ambiente Construído” e concretiza relativamente à qualificação do espaço urbano a necessidade de “Salvaguarda e Valorização dos Núcleos Históricos”.
2. A Câmara Municipal de Almada fixa, na linha de orientação 7, a necessidade de “alargamento das áreas de reabilitação urbana, ARU”, promovendo-se assim a dinamização das áreas urbanas consolidadas, incentivando requalificação do edificado e a instalação de atividades económicas no âmbito dos processos de regeneração urbana.
3. A ARU da Sobreda no enquadramento de uma Reabilitação Simples, à luz do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, com a redação dada pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, constitui-se num contexto que se pretende potenciador de uma experiência repetível para outras áreas do Concelho, assegurando a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados, melhorando as condições de habitabilidade e de funcionalidade do parque imobiliário urbano e dos espaços não edificados e garantindo a proteção, promoção e valorização do património cultural.
4. De acordo com o número 1 do art.º 20.º-A do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, cabe à entidade gestora das áreas de reabilitação urbana elaborar anualmente um relatório de monitorização, o qual deve ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.
5. O presente relatório procura dar conta do exercício de gestão da Área de Reabilitação da Sobreda, evidenciando os processos, resultados, ameaças e potencialidades, potencializando o sentido primacial deste tipo de operações que se centra na reabilitação urbana no seu sentido mais vasto.



Nestes termos, propõe-se que a Câmara delibere:

1. Aprovar os resultados do relatório de monitorização de operação de reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples da Sobreda;
2. Submeter à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos do número 1 do art.º 20.º- A do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, o relatório de monitorização, da área de reabilitação urbana simples da Sobreda para posterior divulgação na página eletrónica do município, ao abrigo do n.º 3 do citado artigo.